

# ADOUTRINAÇÃO, A PROSTITUIÇÃO E A COMUNIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROMOVIDA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ESCOLA  
SEM  
PARTIDO

educação sem doutrinação

## LIBERDADE DE ENSINAR E DE APRENDER

Artigo do coordenador do ESP, Miguel Nagib, publicado na Gazeta do Povo, em 26 de agosto de 2012.

Quando a Gazeta do Povo publicou, em 18 de junho, artigo de minha autoria denunciando a propaganda eleitoral petista em sala de aula, eu tinha certeza de que acabaria aparecendo alguém para defender essa prática em nome da “liberdade de ensinar” do professor, garantida pelo artigo 206 da Constituição Federal. Não deu outra: no dia seguinte estava lá, na coluna do leitor, a lembrança da mencionada garantia constitucional.

Ocorre que, ao lado da liberdade de ensinar, o art. 206 da CF também assegura a liberdade de aprender, e é evidente que a doutrinação ideológica e a propaganda eleitoral em sala de aula constituem uma forma de cerceamento dessa liberdade fundamental dos estudantes. Juridicamente, é nisso que consiste a doutrinação ideológica e a propaganda política em sala de aula: um abuso da liberdade de ensinar em detrimento da liberdade de aprender.

Que se trata de uma conduta ilícita, não há dúvida. Que o fenômeno tomou conta das escolas em todo o Brasil, também não: basta dar uma olhada no imenso volume de provas acumuladas no site [www.escolsempartido.org](http://www.escolsempartido.org). Resta saber como enfrentar o problema – o que fazer para que a liberdade de aprender dos estudantes não seja sufocada pelo abuso da liberdade de ensinar dos professores?

Considerando a impossibilidade de se saber, a cada momento, o que acontece no espaço fechado das salas de aula, a única forma de proteger os estudantes da ação abusiva dos seus mestres militantes – os chamados “despertadores de consciência crítica” – é dar aos alunos os meios de que eles necessitam para se defender. Para isso, é preciso informá-los dos direitos compreendidos na sua liberdade de aprender. Com esse objetivo, o Escola sem Partido vem defendendo a afixação, em todas as salas de aula das últimas séries do ensino fundamental e de todo o ensino médio, de um cartaz com os seguintes “DEVERES DO PROFESSOR”:

- O professor não abusará da inexperiência, da falta de conhecimento ou da imaturidade dos alunos, com o objetivo de cooptá-los para esta ou aquela corrente político-ideológica, nem adotará livros didáticos que tenham esse objetivo.
- O professor não favorecerá nem prejudicará os alunos em razão de suas convicções políticas, ideológicas, religiosas, ou da falta delas.
- O professor não fará propaganda político-partidária em sala de aula nem incitará seus alunos a participar de manifestações, atos públicos e passeatas.

• Ao tratar de questões políticas, socioculturais e econômicas, o professor apresentará aos alunos, de forma justa – isto é, com a mesma profundidade e seriedade –, as principais versões, teorias, opiniões e perspectivas concorrentes a respeito.

• E, por fim, o professor não criará em sala de aula uma atmosfera de intimidação, ostensiva ou sutil, capaz de desencorajar a manifestação de pontos de vista discordantes dos seus, nem permitirá que tal atmosfera seja criada pela ação de alunos sectários ou de outros professores.

Conscientizar os estudantes dos direitos compreendidos em sua liberdade de aprender é uma questão de estrita cidadania. Peça à sua escola ou à escola de seu filho que mande imprimir e afixar nas salas de aula cartazes contendo essa relação de deveres. Se ela se recusar, procure o Ministério Público. Se precisar de ajuda, conte conosco.

## O KIT GAY JÁ CHEGOU NAS ESCOLAS PRIVADAS.

O livro didático “Menino Brinca de Boneca?” foi adotado pelo Ministério da Educação como referência para alfabetização de nossas crianças (até 6 anos de idade) e já está sendo utilizado em algumas escolas particulares em São Paulo existindo ainda a orientação do Governo Federal para que seja distribuído para todo o Brasil.

Caso seus filhos tenham este exemplar em suas mochilas, fiquem atentos pois certamente estão recebendo carga de informações estimulando o homossexualismo em seus cabeças.

Deixamos de apresentar duas fotografias publicadas nesse livro “didático/pornográfico”, por serem por demais chocantes, até mesmo para os nossos leitores adultos: duas crianças peladinhas, deitadas na cama, uma por cima da outra, fazendo amor e a de uma menina deitada de costas de pernas abertas, sem calcinha, se tocando.

Acredite, se quiser!!!

**Prefácio:** Escrito pela senadora Martha Suplicy (PT-SP), a mesma crítica a relacionamento familiar baseado nas convicções dos pais e é direta ao abordar o assunto “livro infantil dedicado para mudança da sexualidade das crianças”.

**Página 16:** As palavras “vulva” e “pênis” são expostas como se assumo “sexo” fosse algo totalmente natural entre crianças de 6 anos nas escolas.

**Contra-Capa:** Frei Betto é incisivo ao dizer que a obra cria estigma o público infantil à decidir-se por si sobre sua sexualidade e coloca os filhos contra os pais.

O livro didático “**Porta Aberta**” de Geografia e História, voltado para o público do primeiro ano, ou seja, alfabetização das crianças (CA) também é gritante quanto ao estímulo ao homossexualismo.

**Página 73:** A lição mostra uma brincadeira intitulada de “Gavião”, na qual um homem adulto agrada uma criança, ambos nus, orientando que os meninos e meninas brinquem daquela maneira com seus amigos. Uma clara afronta que estimula a pedofilia.

**Página 225:** Um jogo da memória formando famílias de pais homossexuais é ensinado para o público infanto-juvenil.

Além das mensagens diretas, em ambos, é nitidamente fácil constatar as mensagens subliminares envolvendo o homossexualismo e pedofilia, que são exploradas durante as tarefas ensinadas.

A sanha dos ativistas homossexuais, que desde o início mentem e dizem que o kit-gay não seria para o público infantil é desmascarada e vem tomando as escolas privadas primárias do Brasil. É isso que queremos para os nossos filhos?

**No país dos petralhas, Monteiro Lobato vai para a cadeia, e a pornografia infantil, para a sala de aula. Vejam o que a gestão Fernando Haddad liberou para crianças de 10 anos**

[http://veja.abril.com.br/blog/raimundo/peral-no-pais-dos-petralhas-lobato-vai-para-a-cadeia-e-a-pornografia-infantil-para-sala-de-aula-vejam-o-que-o-gestao-fernando-haddad-liberou-para-criancas-de-10-anos/?utm\\_source=twitterfeed&utm\\_medium=facebook](http://veja.abril.com.br/blog/raimundo/peral-no-pais-dos-petralhas-lobato-vai-para-a-cadeia-e-a-pornografia-infantil-para-sala-de-aula-vejam-o-que-o-gestao-fernando-haddad-liberou-para-criancas-de-10-anos/?utm_source=twitterfeed&utm_medium=facebook)

## NOSSO COMENTÁRIO

Nos sentimos constrangidos de publicar tais afrontas à família brasileira, mas é nossa obrigação divulgar essa pornografia institucionalizada pelo governo federal através do Ministério da Educação, para tentar evitar a sua propagação. Não caberia ao Ministério Público Federal impedir a edição e a distribuição desses livros?

E quem era o ministro da Educação? **Fernando Haddad**, o candidato da presidente Dilma, da ministra da Cultura, Marta Suplicy, do ex-presidente Lula e do PT à prefeitura de São Paulo. **PAU NELES!**

“Não tomem os quarteis e nem ataquem os tanques.

Tomem as escolas e ataquem as ideias para implantar as novas” (Gramsci)

